

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: DAIANE CAROLINA ALVES DOS SANTOS

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR ESTRESSE PERCEBIDO E SINAIS DE DEPRESSÃO EM ALUNOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE DIVINÓPOLIS MG

AUTORES: VIVIANE GONTIJO AUGUSTO, DAIANE CAROLINA ALVES DOS SANTOS , VIVIANE AUGUSTO GONTIJO, SARA QUEIRÓZ ALVES, STHÉFANIE LORENA SANTOS, ANDRADE DE SOUZA, DAIANE CAROLINA ALVES DOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: : ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR, DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR, TRANSTORNO PSÍQUIC

RESUMO

A articulação temporomandibular (ATM) é responsável pelos movimentos de abrir e fechar a boca, assim como pelos movimentos de protrusão, retração e desvio lateral da mandíbula sobre o osso temporal. Qualquer desequilíbrio provocado na ATM pode gerar um distúrbio nesta articulação, denominado Disfunção Temporomandibular (DTM). A DTM pode ter como fatores etiológico a má oclusão dentária, estresse, ansiedade e depressão. Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de DTM e sua associação com estresse percebido e transtornos psíquicos menores em universitários. O estudo foi realizado na unidade Divinópolis nos cursos da saúde. Para avaliar a prevalência de DTM foi utilizado o Índice Anamnésico de Fonseca (FONSECA, 1992). Foi utilizada também a Escala de Estresse Percebido (LUFT et. al., 2007). Por fim, utilizou-se o Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) para rastreamento de transtornos psíquicos menores. Os dados foram analisados por meio do programa SPSS, versão 13.0, adotando-se um nível de significância de 5%. Participaram 586 acadêmicos com média de idade de 24 anos (DP= 7). Dentre estes, 448 (76,5%) eram do sexo feminino. A prevalência de DTM foi de 71,9%. A presença de DTM é maior no sexo feminino (76,3%). Verificou-se que 29,9% apresentam sinais de transtorno psíquico menor e a média de escore para estresse percebido foi de 30,8 (DP = 6,2). O teste de correlação de Pearson mostrou associação entre presença de DTM e estresse percebido ($r = 0,11$, $p = 0,005$) com a presença de transtorno psíquico menor ($r = 0,46$, $p = 0,000$). Na análise Qui-Quadrado verificou-se associação entre DTM e Hábitos Parafuncionais como morder a caneta ($p=0,002$), apoiar o queixo sobre as mãos ($p=0,018$) e bruxismo ($p=0,000$). Houve uma alta prevalência de DTM nos universitários e a identificação de sinais e sintomas de DTM representa um importante recurso para o diagnóstico precoce desta disfunção e facilita a criação de estratégias preventivas.